



IDENTIDADE, TRABALHO E AMBIENTE DIFERENCIADO: ESTUDO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS MORADORES DAS VILAS RURAIS

Paula Caroline Buges da Rocha¹; Jhainieiry Cordeiro Famelli Ferret²

RESUMO: O Projeto Vilas Rurais é um programa de enfrentamento à pobreza, destinado ao assentamento de famílias de trabalhadores rurais volantes (bóias-frias) que estejam vivendo em situação de miséria. Este projeto, que foi implantado pelo Governo do Estado do Paraná em meados da década de 1990, está fundamentado em dois aspectos centrais, a saber, na atividade profissional desempenhada pelo responsável pela família (trabalho temporário no setor agropecuário) e nas condições de vida em que esta se encontra (família com filhos vivendo em situação de miséria e exclusão social). Embora a intenção do programa seja melhorar as condições de vida dessas pessoas através da oferta de moradia, possibilidade de trabalho e acesso a serviços, tem-se observado que essa melhora não vem acontecendo e acredita-se que isso possa estar relacionado com o fato de as ações desenvolvidas estarem fundamentadas numa visão de mundo na qual a identidade do indivíduo é determinada – única e irreversivelmente – em função do seu acesso ao capital, o que se sabe não ser realidade. Diante deste contexto, esta pesquisa tem por objetivo investigar como se deu o processo de construção da identidade profissional dos moradores das Vilas Rurais a fim de verificar se as condições de vida desses indivíduos (ou o seu acesso ao capital de forma mais específica) exerceram influências na escolha, construção e manutenção de tal identidade. Participarão da pesquisa 20 pessoas, de ambos os sexos, com mais de 25 anos, que sejam proprietários da moradia na Vila (ou dependente deste) e residam no local a pelo menos dois anos. Os participantes serão submetidos a entrevistas semi-estruturadas, nas quais serão estimulados a falar sobre suas histórias de vida, enfatizando aspectos relacionados à escolha e manutenção de sua atividade profissional. As entrevistas serão gravadas, depois transcritas e seu conteúdo analisado buscando confirmar a existência de relações entre condições de vida e características e conseqüências da atividade profissional desenvolvida. Caso essa hipótese se confirme, serão analisadas também as possíveis conseqüências das atuais condições de vida no local sobre a formação da identidade dos futuros trabalhadores. A intenção é, portanto, coletar e discutir informações que possibilitem uma maior compreensão das características e necessidades dessa população e, caso seja necessário, contribuam para o desenvolvimento de ações que levem à melhorias na qualidade de vida. Espera-se também que os dados demonstrem a possibilidade de se prevenir (ou pelo menos tentar minimizar) determinados problemas sociais a partir de modificações nas condições de vida de algumas parcelas da população; e que a publicação dos resultados possa contribuir para ampliar os conhecimentos na área e despertar o interesse de mais profissionais para intervenções nos problemas que, eventualmente, forem identificados.

PALAVRAS-CHAVE: Condições de vida; Identidade profissional; Problemas sociais; Vilas Rurais.

¹ Discente do Curso de Psicologia. Departamento de Psicologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Bolsista PROBIC/Cesumar. E-mail: paulabuges@hotmail.com

² Docente do Curso de Psicologia. Departamento de Psicologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná.